



Relações com Investidores: Ruth Ann Wisener  
Bunge Limited  
+1 914-684-3273  
[ruthann.wisener@bunge.com](mailto:ruthann.wisener@bunge.com)

Relações com Imprensa: Bunge News Bureau  
Bunge Limited  
+1 914-659-9209  
Bunge Brasil  
+55 11 3914.0473  
[news@bunge.com](mailto:news@bunge.com)

## Bunge e BP criam empresa líder em bioenergia

- *Acordo representa um marco importante no processo de otimização de portfólio da Bunge*
- *Unirá players importantes da indústria com ativos e experiência complementares no mercado de biocombustíveis brasileiro, um dos maiores e de mais rápido crescimento do mundo*
- *Criará uma empresa altamente eficiente de etanol e bioeletricidade de baixo carbono, com oportunidades para sinergias, desempenho operacional e crescimento futuro*

**WHITE PLAINS, NY – 22 de julho de 2019** – A Bunge (NYSE:BG) ("Bunge" ou "a Companhia"), líder em agronegócio, alimentos e ingredientes, anunciou hoje um acordo com a BP plc (NYSE:BP) para constituição de uma *joint venture* 50:50, que resultará na criação de uma líder em bioenergia (a "*joint venture*") no Brasil, um dos mercados de biocombustíveis que mais cresce no mundo.

A Bunge receberá pela operação o valor de US\$775 milhões, composto de US\$700 milhões relativos à dívida sem recurso da Bunge a ser assumida pela *joint venture* no fechamento da operação, além de US\$75 milhões da BP, sujeito a condições habituais de fechamento. O valor será utilizado para reduzir o endividamento existente segundo as linhas de crédito da Companhia, resultando em um balanço patrimonial mais forte e maior flexibilidade financeira.

O acordo dá continuidade à estratégia da Bunge de otimização de portfólio. "Essa parceria com a BP representa um marco importante no processo de otimização de portfólio da Bunge, o qual nos permitirá reduzir nossa atual exposição ao negócio de açúcar e bioenergia, fortalecer nosso balanço patrimonial e focar em nossas principais atividades. Temos na BP um parceiro forte e comprometido, assim como flexibilidade no médio e longo prazos para monetização futura, com potencial de saída total via oferta pública inicial (IPO) ou outra rota estratégica", disse Gregory A. Heckman, CEO global da Bunge.

A *joint venture*, que será chamada de BP Bunge Bioenergia, operará independentemente, com um total de 11 usinas localizadas nas regiões Sudeste, Norte

e Centro-Oeste do Brasil. Com 32 milhões de toneladas de capacidade de moagem combinada por ano, a joint venture terá a flexibilidade de produzir um mix de etanol e açúcar. Também gerará eletricidade renovável a partir de bagaço de cana-de-açúcar, por meio de suas unidades de cogeração, para sustentar todas as suas unidades e vender a eletricidade excedente à rede elétrica brasileira. Os ativos da BP e da Bunge são amplamente complementares, com unidades em cinco estados brasileiros, incluindo três na região-chave de São Paulo. O negócio combinado se tornará o segundo maior *player* da indústria no Brasil, em capacidade efetiva de moagem.

Dev Sanyal, chief executive da BP Alternative Energy, disse: "Biocombustíveis desempenham um papel fundamental na transição energética, e o Brasil é líder no desenvolvimento desse setor em escala. Este importante passo permitirá à BP aumentar significativamente a escala, a eficiência e a flexibilidade de nosso negócio em um dos mercados de biocombustíveis que mais crescem no mundo. Com um compromisso conjunto com a segurança e a sustentabilidade, unir nossos ativos e experiência possibilitará melhorar o desempenho, desenvolver opções de crescimento e gerar valor real. A BP Bunge Bioenergia estará bem posicionada para apoiar a crescente demanda do Brasil por biocombustíveis e bioeletricidade de baixo carbono."

Após a conclusão, o objetivo é que a BP Bunge Bioenergia gere significativas sinergias operacionais e financeiras, inclusive por meio de eficiências de escala e aplicação de melhores práticas, otimização de tecnologias e capacidades operacionais em todos os ativos do negócio.

A nova empresa deve ter sede em São Paulo. Mario Lindenhayn, da BP, será o Executive Chairman e Geovane Consul, da Bunge, será o Chief Executive Officer (CEO). A BP e a Bunge terão igual representação no Conselho de Administração.

### **Resumo da Operação**

- *Joint venture*, com 50% de participação de cada empresa, dos negócios de produção de açúcar e bioenergia da BP e da Bunge no Brasil.
- Valor total de US\$775 milhões à Bunge oriundo da operação.
- A *joint venture* operará independentemente; e no fechamento da operação, a Bunge não mais consolidará suas operações de açúcar e bioenergia no Brasil em suas demonstrações financeiras consolidadas. A Bunge contabilizará sua participação na *joint venture* segundo método da equivalência patrimonial.

### **Prazos para Aprovações e Fechamento**

A operação foi aprovada por unanimidade pelo Conselho de Administração da Bunge. O fechamento da operação deve ocorrer no quarto trimestre de 2019, sujeito à aprovação das autoridades competentes.

### **Consultores**

Pela Bunge, o Itaú BBA atuou como consultor financeiro e o Lefosse Advogados atuou na assessoria jurídica da operação.

## Sobre a Bunge

A Bunge ([www.bunge.com](http://www.bunge.com), NYSE: BG) é líder mundial em abastecimento, processamento e fornecimento de produtos e ingredientes de grãos e sementes oleaginosas. Fundada em 1818, a Bunge alimenta um mundo em crescimento, criando produtos e oportunidades sustentáveis para mais de 70.000 agricultores e seus consumidores em todo o mundo. A empresa está sediada em Nova York e tem 31.000 funcionários, que estão por trás de mais de 360 terminais portuários, fábricas de processamento de sementes oleaginosas, silos de grãos e instalações de produção e embalagem de alimentos e ingredientes em todo o mundo.